

31 Out 1990, Comércio do Porto, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Comércio do Porto (O)

Local Porto Data 31/10/90 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE

9

**CAVACO SILVA
HOJE NO CONCELHO**

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva, acompanhado por alguns membros do seu Governo, desloca-se hoje de tarde à vila de Esposende para presidir à assinatura do protocolo para a recuperação do Hospital Valentim Ribeiro.

Esta delegação governamental, que para além de Cavaco Silva é composta por Arlindo Carvalho, ministro da Saúde, Silva Peneda, ministro do Emprego e Segurança Social, e pelo ministro da Indústria, Mira Amaral, deverá chegar àquela vila ribeirinha pelas 15 horas, depois de ter inaugurado o Centro de Formação Profissional de Maza-gão, em Braga.

A assinatura do contrato-programa para a renovação do edifício do Hospital Valentim Ribeiro, propriedade da Misericórdia de Esposende, vem pôr fim a três anos de luta daquela instituição e colmatar a situação de degradação quase total do edifício do Hospital Concelhio de Esposende.

O contrato-programa que logo será assinado entre a Câmara de Esposende, a Santa Casa da Misericórdia e o Ministério da Saúde visa a realização das obras de restauro do corpo central, da ala direita, da ala norte e ainda do rés do chão do edifício.

As obras ficam na responsabilidade directa da Câmara Municipal de Esposende que suportará vinte por cento dos custos enquanto que cabe ao Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde de Braga a comparticipação com os restantes oitenta por cento.

Segundo Manuel Maria, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende o contrato-programa hoje celebrado, "*embora não satisfaça totalmente*" os objectivos da Misericórdia, vai de encontro à resolução do problema do Hospital de Esposende.

Referindo também que a Misericórdia, a partir de Fevereiro foi um bocado preterida do processo, Manuel Maria Costa está convencido que a resolução do caso do hospital se deve ao empenhamento pessoal do próprio Primeiro-Ministro que resolveu o problema nos últimos dias. Neste ponto, a Misericórdia foi consultada, nomeadamente para a feitura da memória descritiva para o contrato-programa.

Quanto à ampliação do hospital, Manuel Maria Costa pensa que a própria Misericórdia poderá, no futuro, assumir essa obra.